

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDAÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha . . . . . 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha . . . . . 40
Semestre, idem . . . . . 15000		Repetição dos mesmos annuncios . . . . . 20
Anno, com estampilha . . . . . 25300		No corpo do jornal, cada linha . . . . . 60
Semestre, idem . . . . . 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Brazil (m. f.) anno . . . . . 50000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
Assignaturas são pagas adiantadas.		

Contra a colligação teixeirista—buisidente, está a monarchica.  
Contra um governo que sahiu dos arruaceiros, estão os amigos da ordem.  
Contra um governo que promette o registo civil obrigatorio, estão os que querem de-  
fender os principios religiosos.  
A' urna, pois, pela colligação dos partidos regenerador-liberal, progressista, nacionalis-  
ta e regenerador-conservador.  
Pela religião, pela patria e pelo Rei!  
**A' URNA!**

## CANDIDATURAS

Eis a lista completa das candidaturas da Colligação  
Eleitoral Monarchica por este circulo :

Ernesto Jardim de Vilhena (Regenerador-Liberal)  
D. Thomaz d'Almeida Manuel de Vilhena (Regene-  
rador Conservador)  
Alberto Pinheiro Torres (Nacionalista)  
Eduardo Valerio Augusto Villaça (Progressista)  
Conselheiro João Soares Branco (Progressista)  
Conselheiro Antonio Ferreira Cabral Paes do Ama-  
ral (Progressista).

## ERNESTO JARDIM DE VILHENA

### NOTAS BIOGRAPHICAS

Eis alguns traços biographicos do nosso distincto  
correligionario snr. tenente Ernesto Jardim de Vilhena, o  
vulto sympathico e proeminente do nosso honrado e  
glorioso partido que em côrtes ha-de representar este cir-  
culo :—

E' 1.º tenente da armada e conta 34 annos d'idade.

Terminou o curso da Escola Naval em 1895. De 1896  
a 1899 foi empregado em Angola e Moçambique em di-  
versas commissões de serviço de embarque.

Em 1899 seguiu para a Zambesia, onde esteve até  
1901 no commando da lancha-canhoneira de policia do  
rio Zambeze, e outras commissões de serviço districtal.

Em 1902 foi nomeado governador dos territorios da  
Companhia de Nyassa, onde esteve até 1904.

A' volta escreveu a sua obra «Relatorio e memorias  
sobre os territorios da Companhia de Nyassa», cuja par-  
te historica mereceu ser transcripta em varias revistas da  
especialidade.

Em 1905 assumiu o governo do districto da Zambesia,  
de onde regressou em julho de 1907.

A seguir escreveu «Questões coloniaes», «A mão  
d'obra indigena em Moçambique», e alguns outros opus-  
culos de menos importancia.

Deputado na legislatura 1908-1910, durante a qual  
se occupou principalmente de assumptos coloniaes, defen-

dendo algumas das medidas do gabinete João Franco pe-  
la pasta do ultramar (Ayres d'Ornellas).

Collaborou activamente com o conselheiro João Cou-  
tinho, da ultima vez que este illustre official foi ministro  
da marinha.

Tem varios louvores na sua folha, entre os quaes um  
pelos serviços prestados durante a epidemia de peste bu-  
bonica no districto da Zambesia.

E' cavalleiro de Aviz, por serviços distinctos; caval-  
heiro, official e commendador de S. Thiago.

## A INTENTONA DO RIDICULO

Para se amedrontar *alguem*, espalharam em Lisboa,  
vindo do governo civil, que a *coisa* ia rebentar, d'esta vez,  
porem, a *coisa* não vinha dos lados dos vermelhos, mas  
dos azues.

Os pobres peregrinos vindos de Lourdes, cujas baga-  
gens foram revistadas minuciosamente pela guarda fiscal,  
cançados e estropiados, eram os conspiradores!

Foi tal o ridiculo que o governo se viu na necessida-  
de d'elle proprio confessar que não havia motivo para as  
medidas de segurança publica, que se tomaram.

O que é certo, é que isto occasionou sérios embara-  
ços ao commercio, fechando os bancos, e fazendo deposti-  
tos dos seus valores no Credit Leonais.

Apesar da tal *coisa* não rebentar foi dada ordem pa-  
ra se põem ao fresco alguns navios de guerra. . . *suspei-  
tos*.

Parece inacreditavel, mas é um facto.  
Somna e segue para a historia do governo mais *ma-  
kavenco*, que o proprio makavenco.

Avante, meu povo.

## REGISTO CIVIL

Do «Diario Popular»:

«Pois fiquem sabendo  
os exasperados curas da sei-  
ta do «bloco»: o registo ci-  
vil obrigatorio será o pri-  
meiro projecto de lei, o pri-  
meiro, **olçam bem**, que o  
governo tenciona apresen-  
tar á approvação das cam-  
aras.

E, para contentamen-  
to dos seus defensores, e  
**desespero** dos seus comba-  
tentes, a lei hade passar e  
hade ser lei entre nós, ainda  
no corrente anno de 1910».

Ora isto é que é ser um  
governo *liberal* ás direitas!  
Registo **obrigatorio** porque  
assim o exigem a Associa-  
ção do Registo Civil, a pro-  
motora da apothese ao Buis-  
sa e ao Costa!

Isto vae ás mil maravi-

lhas para uma rápida des-  
crethinasação peninsular.

Quem o ordena? A In-  
ternacional soprada a vento  
rijo dos carbonarios da Ita-  
lia e da França.

Padres catholicos: á ur-  
na pelo teixeirismo, que nos  
vae mimosear ainda no anno  
de 1910 com tão boa preñ-  
da.

Nada de hesitações.

## AINDA BEM

O par do reino snr. Dan-  
tas Baracho, publicou uma  
carta n'um jornal de Lis-  
boa, declarando que na apre-  
ciação da questão da «Voz  
de Santo Antonio», defen-  
derá no parlamento o rev.<sup>mo</sup>  
Arcebispo Primaz, como é  
de justiça.

Até este lhe arruma!  
E' que ha coisas de tal  
natureza que repugnam a  
todos.

E' de crer que se ouçam  
a tal respeito bellissimos  
discursos de diversos.

## P'ra Fronteira

Nem mais nem menos  
a *intimação* do bôjudo Ca-  
nalejas portuguez ao gover-  
no—o Nuncio em Lisboa  
representante de Sua Santi-  
dade, porque n'uma entre-  
vista disse que o caso da  
«Voz de Santo Antonio» era  
de caracter conciliatorio, e  
não uma ordem de Sua San-  
tidade, seja immediatamente  
posto na fronteira, com or-  
dem de marcha.

Que dizem a isto os re-

verendos teixainistas? Que estudo vai bem.

Pois hade vir mais, muito mais no genero, e senão verão...

Os jacobinos andam contentissimos com este governo, e já nem ae menos o disfarçam!

D'aqui para a republica e para a separação da Egreja do Estado, já pouco dista.

## EM FAFE

### Violencias e terror

Em Fafe, os governamentaes preparam-se para roubar descaradamente a eleição, que não podem absolutamente vencer.

Para o effeito, licenciam o administrador e o substituto, por os encontrarem parece que insufficientemente destituídos de pundonor, e mandaram para lá como administrador substituto um assalariado de baixa estofa, descoberto em Cabeceiras de Basto, e de cuja maneira de ser moral se pôde fazer ideia, sabendo-se que é um padre renegado que aqui ha tempos, quando o sr. Arcebispo de Braga visitou Fafe, andava atraz do prelado a atirar-lhe bichas de rabiar...

Foi este gaiate que o sr. Teixeira de Sousa enviou para Fafe, com o mandado imperativo de espolar a Colligação da maioria que lhe pertence. Ameaças de rusgas, de prisões, de espancamentos, de mortes, de tudo os sicarios do sr. Teixeira de Sousa lançam mão, prevendo-se alli gravissimos acoutecimentos.

Os nossos amigos de Fafe pedem-nos que apelleemos para os poderes superiores do Estado, contra as infames violencias que ali se estão commettendo e os crimes que se preparam e annunciam.

Cá fica o appello, e Deus lhe ponha a virtude. O que nos parece, porém, é que, afinal de contas, os partidos monarchicos, combados e affrontados pelos bandidos que o sr. Teixeira de Sousa traz a monte por esse paiz fóra, terão em ultima instancia que appellar... para si

## Não são precisas as eleições

### SATYRA GERAL

Vou formar dos partidos um partido, Pois sendo todos elles barriguistas, Para que os ha-de haver—istas e istas— Sempre ás trombadas n'um lutar seguido!

Nada, é melhor ver tudo rennido, Dar fim ás eleições, fim aos burlistas; So a barriga é a que luta pra conquistas, Tudo finda, e o secego é assim mantido.

Tudo a comer á farta e á regalada Sem ninguem no poleiro a governar, Que pandega geral! Que patuscada!!

Assim é que é viver! é que é gozar! Que importa que a Nação fique esfolada? Para nós sempre á farta ha-de chegar. (1)

(1) E os vindouros que se governem.

proprios e para os meios de defeza mais adequados, sejam elles quaes forem.

(Do Correio da Manhã).

## Violencias & falcatruas eleitoraes

De Braga foi expedido o seguinte telegramma:

«A Sua Magestade El-Rei. Busaco—A commissão eleitoral opposicionista de Braga vem respectosamente participar a Vossa Magestade que os delegados de confiança do governo estão exercendo todas as violencias contra os eleitores monarchicos ao passo que deixam liberdade aos que o não são. Em Fafe acabam de licenciar-se o administrador effectivo e substituto, sendo confiada a administração do concelho ao conhecido padre Domingos Pereira, de Cabeceiras de Basto, suspenso das Ordens, pessoa da inteira confiança do governador civil. Esta nomeação significa que a eleição não correrá alli sem que haja violencias de parte da auctoridade, que occasionarão tumultos e graves perturbações da ordem, porque os eleitores, em grande numero, não se sujeitarão, sem protesto justo, que sejam esbulhados de seus direitos. Podem, pois, a Vossa Magestade que se digne providenciar no sentido de que a eleição n'este districto corra com toda a liberdade e respeito pelos direitos dos eleitores monarchicos—Conde de Carcavellos, Visconde de Nespereira, Deão da Sé, Dr. José Sebastião de Menezes, Padre Camillo, Dr. Cunha Barbosa, Dr. Carlos Braga.»

Dizia a Palavra d'ante-hontem, em uma local epigraphada—As eleições em Braga:—

«E' necessario que os elementos colligados em Braga tenham os olhos muito attentos ás manobras do famoso sr. Visconde da Torre, porque temos informações que nos asseguram que esse cavalheiro tenciona para grandes males empregar grandes remedios, isto é, para esconjurar a grande d'rrota lançar mão de grandes poucas vergonhas.»

O aviso official.

Que grande pouca vergonha!

Que liberdade eleitoral!

Que immoralidade de governo!

Ernesto Jardim de Vilhena

## REUNIÃO POLITICA

Chegou ante-hontem a esta cidade, no comboio da manhã, vindo da Capital, o distinctissimo official da Armada e nosso illustre correligionario sr. Ernesto Jardim de Vilhena, deputado proposto por este circulo.

Após a sua chegada sua ex.ª seguiu para Margaride, almoçando no solar do nosso querido amigo e distincto chefe local do partido Regenerador-liberal, sr. dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride).

A's 2 e meia horas da tarde chegavam de carruagem à casa dos nobres condes de Margaride estes nossos illustres correligionarios, onde devia effectuar-se a apresentação aos nossos correligionarios de Guimarães do deputado que ha-de representar este circulo em Cortes.

Apesar da vinda do sr. Vilhena só ser conhecida n'esta cidade quasi á ultima hora, eram em avultadissimo numero os correligionarios que compareceram no salão nobre do illustre titular, quasi enchendo o amplo salão.

Usou primeiramente da palavra o sr. dr. Henrique Margaride, nosso prestigiosissimo chefe local que fez em breves palavras a apresentação do sr. Ernesto Jardim de Vilhena, a quem prestou justa homenagem ao caracter, intelligencia, talento e dotes de trabalho do nosso valoroso correligionario, apresentando-o como um digno successor de seu pae, o nobre Conselheiro Julio de Vilhena, de quem herdou as suas poderosas faculdades intellectuaes e probidade de caracter.

Em seguida tomou a palavra o sr. Vilhena que deliciao durante algum tempo os correligionarios com uma interessantissima palestra politica.

Começou por congratular-se com a actividade e o denodo com que via os seus correligionarios de Guimarães preparando-se para a luta eleitoral de 28 do corrente, agradecendo, ao mesmo tempo, os esforços empregados para a sua eleição por este circulo.

Fala depois sobre politica. Lembra que foi aqui onde o nobre Conselheiro João Franco iniciou a sua carreira politica e que é ainda hoje a cidade de Guimarães o mais valoroso baluarte do glorioso partido Regenerador-liberal.

Dissertá durante alguns minutos acerca do nosso honrado e prestigioso partido—o que ella foi e a altissima missão que tem a cumprir na sociedade portugueza, prestando rendida homenagem ao nosso eminentissimo chefe, o sr. Conselheiro Vasconcellos Porto.

Por fim, referiu-se á corrupção eleitoral que descaradamente o actual governo exerce paiz fóra, incitando por ultimo os correligionarios de Guimarães a que se não eximam a sacrificios e trabalhos para que da patriótica luta por parte da Colligação monarchica em 28 do corrente, advenham melhores dias para a Patria Portugueza.

Foi, sob todos os pontos de vista, uma interessante e utilissima

pal-stra politica pela qual o nosso illustre correligionario e illustre official se nos demonstrou o possuidor de um fino tacto politico.

No fim d'esta reunião, seguiu sua ex.ª para a residencia do nosso illustre chefe local, tendo honrem seguido para a vizinha cidade de Braga, onde foi em identica missão—conhecer e apresentar-se aos seus correligionarios do districto por que é proposto a candidatura.

Alem de multissimos outros nossos presados e distinctos correligionarios de quem não pudemos tomar nota, lembra nos ter visto alli os seguintes:

Eduardo M. d'Almeida, dr. Joaquim José de Meira, Visconde de Sendello, José de Freitas Costa Soares, João Pereira Mendes, dr. Alfredo d'Oliveira de Sousa Peixoto, Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), Augusto Mendes da Cunha, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, Simão da Costa Guimarães, dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride), Padre Abilio Augusto de Passos, João Fernandes de Mello, Bento José Leite, José Maria Leite Junior, Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, Antonio Augusto da Silva Carneiro, Antonio Augusto da Silva Carneiro Junior, Candido José de Carvalho, Major Joaquim Pedro Infante, Tenente Luiz Garcia, Alferes Francisco de Faria, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Manuel Lopes Martins, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, Simão Ribeiro, Domingos Pereira Mendes, José da Costa Rainha, Manuel A. Pereira Duarte, José da Silva Guimarães, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, Francisco Antonio Alves Mendes, José Martins Leite, Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, Padre Antonio Garcia Guimarães, Antonio José de Sousa, Padre Antonio Mendes Leite e ainda multissimos outros cujos nomes agora nos não occorre enumerar.

## VARIEDADES

N'um jornal estrangeiro colhemos as seguintes e interessantes maximas chinezas:

- Não especules com o futuro.
- Não destruas a tua vida.
- Não abuses das coisas boas que a Providencia pôz no caminho da tua vida.
- Não des guarida ao medo.
- Não opprimas os orfãos nem as viúvas.
- Não compres coisas inúteis.
- Não contraias intimidade com os teus superiores.
- Não fales nem murmures da vida intima de pessoa alguma, nem reveles os segredos que te forem confiados.
- Não interrompas a marcha que tiveres começado para alcançar a realisação de qualquer assumpto.
- Não discutas o que os outros comem ou como andam vestidos.
- Não emprestes livros a mulheres, afim de que ellas não descubram os seus trabalhos domesticos.
- Não incites o proximo a que corra atraz do impossivel.
- Não aprendas coisas más ou que não sejam proveitosas.
- Não apregoes as tuas riquezas nem pouhas a descoberto as tuas miserias.

## CORREIO

Continua doente o sr. José Joaquim Ferreira Monteiro, abalado proprietario e pharmaceutico nas Cal-

das das Tavas e n'isso presado correligionario e amigo.

—Fazemos votos porque as suas melhoras se não façam demorar.

Está em Braga o nobre Conde de Arnoso.

Chegou a Vizella o sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, considerado commerciante na cidade do Porto.

Regressou de Braga, onde esteve alguns dias, o nosso presado amigo sr. Capitão Pina Guimarães, illustre e valoroso official do exercito ultramarino.

Seguiu hontem para a Povoação de Varzim, acompanhado de sua presada familia, o nosso bom amigo sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues, da illustre casa de Villa Pouca.

Acompanha-o seu irmão sr. José Philippe de Barros Rodrigues, laureado Cadete, que tem estado em Villa Pouca em gozo de ferias.

Passou no dia 23 do corrente o 24.º anniversario natalicio do sr. Francisco de Faria, distincto official do exercito e nosso illustre conterraneo.

Ao sympathico militar apresentamos os nossos cordaes parabens com o desejo muito sincero de que essas datas se repitam por longos annos.

Encontra-se na Foz do Douro, a veranear, o sr. Conselheiro José Novaes, nosso eminente correligionario.

Chegou a Vizella a familia do illustre engenheiro sr. Claro da Ricca.

Parte para o estrangeiro, no principio do mez de setembro, o sr. Ernesto Driesel Schroeter, figura proeminente do partido Regenerador-liberal.

Segue amanhã para Mogadouro, onde vai pregar um sermão no proximo domingo, 28 do corrente, o rev. Gaspar Roriz, talentoso orador sacro.

## Ditos e pensamentos

A economia é a fonte da independencia

## NOTICIARIO

José Emygdio de Sousa Cardoso

Na reportagem das festas galterianas, tal a agglomeração de apontamentos que tivemos, esqueceu-nos referir um facto altamente honroso para nós e para os promotores da exposição agricola, e foi que o exm.º sr. José Emygdio de Sousa Cardoso, grande vinicultor d'Amarante da illustre casa de Manufe, estando com sua exm.ª familia na praia d'Espinho, veio d'alli expressamente no mesmo dia das festas felicitar o digno presidente da Associação Commercial pelo seu emprehendimento.

S. ex.ª, que é um verdadeiro apostolo na propaganda de se melhorar a agricultura, o que já por diversas vezes tem demonstrado em emprehendimentos d'esta natureza, não podia ficar indifferente ao que em Guimarães se realisou.

Analysando a exposição achou-se com uma disposição artistica inigualavel e com productos de muito

merecimento, ainda que a epocha um pouco refractaria.

S. ex.<sup>a</sup> admira também sobre modo a exposição dos quadros na Sociedade Martins Sarmiento, tendo calorosos elogios aos seus promotores.

Agradecemos a visita com que nos honrou, cumprimentando affectuosamente o director do nosso jornal, ao ser-lhe apresentado.

**Eduardo M. d'Almeida**

Já vimos quasi restabelecido dos seus encommodos, o nosso prestimoso amigo, valoroso correligionario e digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, snr. Eduardo M. d'Almeida.

Folgamos do coração com o completo restabelecimento do nosso prezadissimo amigo e respeitavel viamaranense.

**Grande reunião da Coligação em Braga—Os candidatos são delirantemente aclamados—Brilhantes discursos**

Da *Palavra*, d'hoje, reportamos o seguinte telegramma :

BRAGA, 25, ás 10 e 40 da noite—Terminou agora a reunião para apresentação dos candidatos do «blóco». Presidiu o snr. dr. Alves de Moura, secretariado pelos snrs. dr. José Sebastião de Menezes e Padre Camillo José de Sousa.

Fizeram brilhantissimos discursos os snrs. dr. Alves de Moura, Valerio Villaça, Ernesto de Vilhena, dr. Carlos Braga e dr. Pinheiro Torres.

Foram todos delirantemente e ruidosamente applaudidos e aclamados.

O salão estava repleto. Foram erguidos entusiasticos vivas.

**Licença**

Foram concedidos 60 dias de licença ao snr. Caetano de Faria Lima, digno escrivão de Direito em Guimarães.

**Criminoso á solta**

Lemos n'uma correspondencia de Braga para um jornal do Porto :

«Diz-se por ahí sem reboço, que o criminoso José da Cunha, autor do bárbaro assassinato cometido na pessoa do desventurado curandeiro João Barbosa Machado, da freguezia de Briteiros, concelho de Guimarães, tem sido visto ultimamente nas freguezias de Espinho e Sobreposta.

Este crime foi praticado ha 5 annos, podendo o criminoso escapar-se até hoje á acção da justiça. Como se afirma que elle tem sido visto, é urgente que a digna auctoridade administrativa mande dar caça á fera, entregando a seguidamente ao tribunal de Guimarães, onde existe o respectivo auto.»

**Concurso hippico na Povoia de Varzim**

No concurso hippico, realiado no passado domingo no Velodromo da Povoia de Varzim, conquistou o 1.<sup>o</sup> premio, que era de 200\$000 reis, o nosso illustre conterraneo snr. Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride), distinctissimo tenente de cavallaria e filho dos nobres Condes de Margaride.

—A sua ex.<sup>a</sup> e illustre familia os nossos cordeaes parabens.

**Objecto perdido**

Queixou-se á policia d'esta cidade o snr. Antonio da Costa Faria, de Lisboa, d'uma pessoa de sua familia ter perdido, desde o hotel Cruzeiro do Sul até á igreja parochial de Vizella, um collar de perolas no valor de 700\$000 reis, gratificando a pessoa que o tenha encontrado e o restitua.

**Dr. Pinheiro Torres**

Esteve hontem n'esta cidade o sur. dr. Alberto Pinheiro Torres, illustre deputado proposto por este districto como representante do partido nacionalista.

Sua ex.<sup>a</sup> fallou aos seus correligionarios d'esta cidade, no Priorado, onde foi muito cumprimentado.

**O maior viticultor de Portugal**

Em Lisboa, devem fechar por estes dias as 50 succursaes montadas em toda a cidade pelo viticultor snr. José Maria dos Santos, em consequencia de ter terminado o vinho da ultima colheita.

Durante os mezes que estiveram abertas as casas de venda, consumiram-se 28.000 pipas, ou sejam 13.104.000 litros, que a 55 reis cada litro, produziram 720.720\$000 reis.

(Os direitos de 36 reis em litro importaram em reis 471.444\$000.

Indubitavelmente, o snr. José Maria dos Santos é o mais importante viticultor do nosso paiz.

**Premio «Franco Castello Branco»**

Como este anno não houve concorrentes a este premio, instituido pelo nosso municipio, fica sem effeito no presente anno, revertendo a importancia em beneficio do cofre da Camara.

**Festa ao sagrado Coração de Maria**

Realisa-se no proximo domingo, na capella da v. O. T. de S. Francisco, uma esplendorosa festividade ao Sagrado Coração de Maria.

Consta de missa cantada a grande instrumental, exposição do SS., e de tarde, vespers solemnes e sermão por um talentoso orador sacro.

Esta festividade é em conclusão da novena que na mesma capella se tem feito com grande concurrencia de fieis, e em cumprimento d'um legado instituido por Frei José Gabriel Peixoto de Magalhães.

**Noticias militares**

Regressou de Penafiel a Guimarães, depois de ter assistido ao exercicio final da 1.<sup>a</sup> companhia de reservistas, o major sur. Queiroga, de infantaria 20.

Effectou-se n'esta cidade o exercicio final da 2.<sup>a</sup> companhia de reservistas, sob o commando do capitão d'infantaria 20, sur. Antonio Infante.

**Presidentes das mesas eleitoraes**

Reuniu no dia 18 do corrente em Braga a comissão districtal para nomear os presidentes das assembleias e eitoraes, sendo nomeados os seguintes para o concelho de Guimarães :—

1.<sup>a</sup> assembleia (lyceu)—Effectivo, dr. Antonio Joaquim Alves de Mello; supp., Luiz José Fernandes Junior.

2.<sup>a</sup> assembleia (Escola Industrial)—Eff., Armando da Costa Nogueira; supp., Francisco Joaquim de Freitas.

S. Sebastião—Eff., Alvaro de Mesquita de Araujo; supp., Francisco Faria.

S. Jorge de Selho—Eff., padre Alfredo José da Silva Correia; supp., Alberto Rodrigues de Figueiredo.

Ronfe—Eff., Manuel Gomes dos Santos Oliveira; supp., José Joaquim Machado Guimarães.

S. Torquato—Eff., Mario Augusto Vieira; supp., Ovidio Faria de Sousa Abreu.

Santo Estevão de Briteiros—Eff., Antonio José Marques Guimarães; supp., padre João Antunes Moreira Leite.

S. Martinho de Sande—Eff., padre Guilhermino Cardoso da Fonseca; supp., Antonio Dias d'Oliveira.

Nespereira—Eff., José Duarte Guimarães; supp., Accacio Machado Faria e Oliveira.

S. Miguel das Caldas—Eff., Antonio José da Silva Gomes; supp., Luiz José Lopes.

**Missão Agricola «Conde de Agrolongo» em Guimarães**

Continuam no edificio da Sociedade Martins Sarmiento sob a habil direcção do distincto agronomo snr. Francisco de Mattos Frago Junior, as instrucções sobre a vida do campo.

**Lições :**

Clarificação do azeite pelos filtros; refinação do mesmo e conservação; defeitos do azeite com mau cheiro, mau sabor, saibo a verme, saibo a madeira e falta de aroma.

Trabalhos praticos — Tratamento de um azeite rançoso com magnesia calcinada; arranque de batatas e selecção das mesmas; desparra da vinha; exercicios sobre a distincção das terras; maneira de distinguir o calcareo.

**Egrejas a concurso**

Estão a concurso as seguintes egrejas d'esta archidiocese :

Figueiredo (S. Paio), concelho de Guimarães.

Pencello (S. João Baptista), tambem d'este concelho.

**ANNUNCIOS**

**Pensionato Academico**

GUIMARÃES

Rua de S. Domingos, 19

O Pensionato recebe alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria, disciplinas singulares e curso commercial.

A alimentacão é frugal, abundante e sadia. Mensalidade muito diminuta.

O resultado dos exames no fim do anno lectivo mostra a muita competencia dos professores e o escrupulo na escolha do corpo docente. Em instrucção secundaria 17 approvações. Na primaria 28 approvações com uma distincção. Total 45 exames. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

**Casa de Campo dentro de barreiras**

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.<sup>a</sup> qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.

n.<sup>o</sup> 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.<sup>o</sup> 4.

**Curso de Explicações**

P. e ALFREDO da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparacão para professores officiaes e instrucção primaria para todas as classes.

Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino.

Este curso principia a funcionar no proximo mêz d'outubro na rua das Lameellas e Edificio da Eschola Moderna, onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

**ARRENDAR-SE**

A casa em frente á estacão do caminho de ferro de Guimarães, de Manuel José Fernandes de Castro.

Serve para uma familia regular.

Tem 2 andares e bons quartos, assim como uma loja e outra ainda subterranea.

Tambem tem quintal e uma lotada que pôde dar uma pipa de vinho e bem assim çôço e tanque.

Arrenda-se em boas condições de preço; para tratar na mesma casa todos os dias.

**Emprestam-se 6.000\$000 de reis sobre hypotheca ou compra-se uma quinta; fala-se n'esta redacção.**

### Casas para ar-rendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

### REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, saluá todas as tuças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras: pictas e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções tanto para senhoras como para creanças. Modas contadas, tamanho natural. A MODA ILLUSTRADA distribua n.ºs de traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse proprio. Methodo de corte e fazer. Maneira de medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tocador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 real 2.ª edição, Anno, 4\$600. Sem. 2\$500; Trim. 4\$400 reis.— Antigos casertraude— José Bastos — LISBOA.

## A IRMÁSINHA DOS POBRES

Em Ninguem ilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANISTAS mas o que como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moimho».— seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que tractam do seu fundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de n.ºs p.ºs peças agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, a contra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figuravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação. Pois salido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem seguindo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

## R. M. S. P.

### MALA REAL INGLEZA



#### PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON — Em 5 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 49\$500  
" " " " " Rio da Prata. 50\$500

#### Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON — Em 6 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres

ARAGON — Em 19 de Setembro para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 3 d'Outubro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 49\$500  
" " " " " Rio da Prata. 50\$500

#### A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia de Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso reconheciamos toda a antecipaçào.

Offerecendo todas as commodidades aos surs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (PONTA DELGADA) com trasbordo em Southampton

Dirigir aos unicos Agentes no Nortede Portugal:

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seuscorrespondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José Gonçalves Basto.

## CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

### LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belgia, Suizzo e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

#### Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em cooropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr. 247.000.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	54.968.200	400.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.486.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.734.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.674.475	
	Valor dos reembolsos	francos 2.455.206.7

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

### CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-seagente